

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-técnico, GASPAR DE SOUZA

Anno II — N. 80

DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO

Numero: 300 réis



ENTRANDO NA HOSPEDARIA

RAOUL DE NAVERY

(65)

OS IDOLOS

XII

O BEZERRO DE OURO

— Como estavam orgulhosos, disse Gildas, quando a 19 de setembro deu-se o primeiro combate junto de Paris. Em Chatillon, Clamart e

Plessis Piquet nossas tropas oppuzeram brilhante mas inutil resistencia.

— Os bretões estream na luta ensanguentada, com o escapulario no peito e os canticos nos labios; o seu velho vigario os seguia na batalha, animando-os no ataque, consolando-os na agonia, e resando junto á cova que para elles se abria. Esses pormenores enchiam-nos os olhos de lagrimas e inspiravam-nos, como a elles, o justo entusiasmo, e todavia quando esses bravos rapazes

tinham conquistado uma posição, foram retirados, sem que se lhes permittisse levar mais longe a victoria.

— Peior foi, proseguiu Benedicto, no dia seguinte. Lembra-se Gildas? Os prussianos, emboscados nos fortes de Ambrevilliers e de Noisy, atiravam com furor. Tocou-se á chamada em Paris. Partiram os bretões! valentes rapazes! iam cantando, e promettiam voltar victoriosos. Cono combateram! com que temeridade admiravel rodearam

Bondy como atiradores, antes de atacar as suas casas. Com justa razão tinham ganho, não o direito ao repouso, mas o de prosseguir, quando, como sempre, foram retirados. Foi necessário recuar... em boa ordem, como dizem as participações. Oh! quizeram que um dia se chamassem cem ou duzentos mil homens da guarda nacional; franco-atiradores, voluntários, exploradores, todos os que de baixo de diversas denominações, concorrem para o mesmo fim, teriam-se unido para essa tentativa. Bastaria dizer-lhes: Operae um corte no inimigo! Eles o teriam feito. Em lugar disso, tomam-se alguns batalhões, mandam-nos ao açougue, e tudo sem resultado! Lêde a historia dos grandes sitios; todos os homens se armavam, todos combatiam; as fortificações ficavam sem guarnição; bastavam as mulheres para defendel-as; e, graças a Deus, as mulheres de Paris têm dado provas de bastante heroísmo, para não recuarem diante disto se l'ho tivessem exigido.

— Tem razão, respondeu Gildas, e tanta razão que, quando vejo passar uma dessas heroicas creaturas, que trazem no braço a cruz de Genebra, descubro-me com religioso respeito. Póde-se escarnecer da parisiense pela sua leviandade, sua loureirice, seu amor da ostentação e dos enfeites, mas ha sempre nella um pouco dessa valentia da rapariga camponesa que, no tempo de Attila, animou os parisienses na defesa, e ousou afrontar os furores desse látego de Deus.

— Pensar, acrescentou o mais velho dos voluntários, erguendo o corpo alto e magro, que a occupação da aldeia de Vitry e do Moulin Saquet, pela divisão Maudit, não deu a menor consequencia, tanto nesse dia como no seguinte, quando ella estabeleceu-se em Villejuif, em uma posição admiravel!

— Na mesma occasião, disse Gildas, o almirante Laisset operava brilhante reconhecimento e terminava a sua retirada com a maior ordem.

— A sua retirada! exclamou Benedicto; sempre essa palavra! Lêde os boletins: As tropas recolheram-se na melhor ordem. A occupação permanente das posições tomadas, parecendo desnecessaria, a retirada operou-se com o maior sangue frio. Pois bem! Nada de retirada! Nada de recuar! Estamos enjoados dessas escaramuças de crianças, de que o inimigo deve rir-se, lá em baixo, atraz de seus baluartes! Diga-me, coronel, o senhor que é um an-

tigo guerreiro, que lutou em tantos campos de batalha — é assim que comprehende a guerra?

(Continua.)



RECREAÇÕES

As decifrações dos trabalhos publicados no nosso numero passado são as seguintes:

Da charada novissima, *Tinamú*; da pergunta enigmatica, *Talud* — *Taludo*; e da charada augmentativa, *Camello* — *Camellão*.

Anderson, Boer, Glorinha, Rose Provins, Unico, Francisco Telles, Araken, Abacaro, Mané Quin, Carlota, Morena, Guimanunes, Mariac, Noemia B. e Mapegui solveram todos esses problemas; Oregon, Comi-

guenove, Eleison, Jovito de Bebella, Nelson, Zut e Gondoleiro os dous primeiros; Coaracyára, Grandhomme, Oiram, Idmon, Santelmo, Condorcel e Publio os dous ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA DIVERGENTE (Aymoré)

— 3 — 3 — A ave tirou do cesto um amarantho verde.

CHARADA CASAL (Bacharel)

3 — Animal que causa infelicidade.

PERGUNTA ENIGMATICA (Glorinha)

«Quem tem bocca vae a Roma.»
— Onde está a assuada?

TORNIQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 65

No summo.

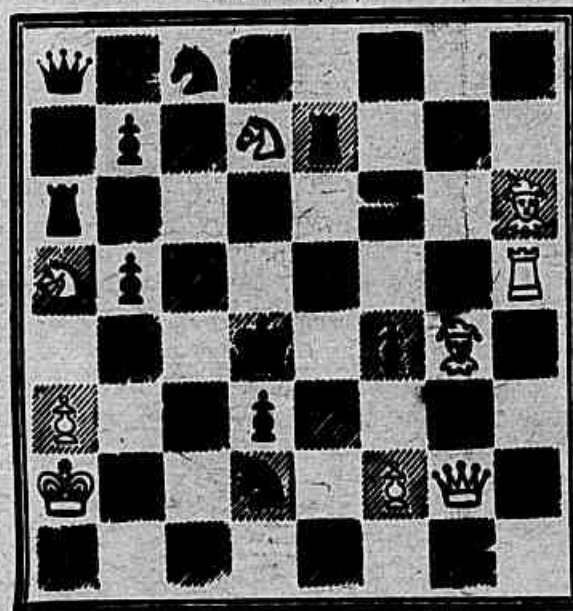
PROBLEMA N. 66

Quaes são os verdadeiros e incontestaveis homens de letras?

Archimedes Junior.

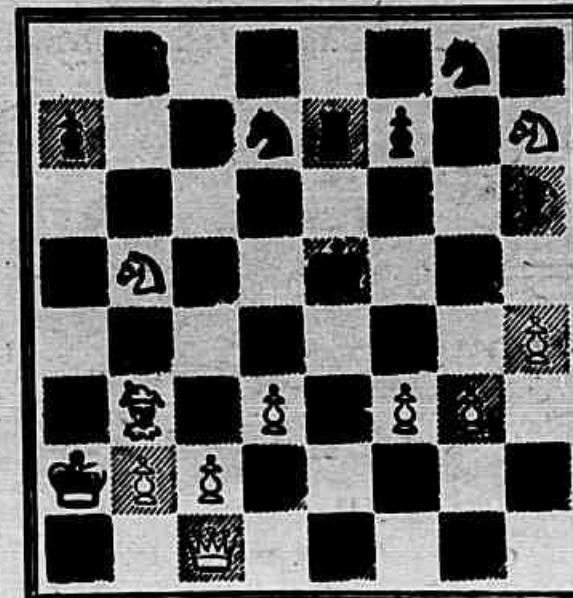
XADREZ

PROBLEMA N. 88 — WASSILJEW (ALLEMANHA.)
Pretas (10)



Branças (9) — Mate em 3 lances

PROBLEMA N. 89 — DR. R. PARTHEY (ALLEMANHA.)
Pretas (7)



Branças (11) mate em 3 lances



UM SYMBOLISTA

— Aquella *sahyra* que appareceu na camara, era um symbolo... oh se era! Veio revelar que aquillo é um Sahara... de idéas.



ERUDIÇÃO POSITIVA

— Homem, seu coisa, que diabo vem a ser positivismo?

— Espera, já ouvi fallar n'isso... Deve ser uma cousa assim, a modos, que não deixa a gente tomar café...

Solução do problema n. 85 (Kondelik)

1 D 8 B R, C 3 B D — 2 — D 6 D x. etc.
 1 C 5 B D — 2 — D 5 B x. etc.
 1 R 6 B — 2 — P 8 D faz c. x. etc.
 1 C x P — 2 — C 4 C x. etc.

Solução da Fantasia n. 1 (Escutê)

1 — P 8 faz C preto, C move — 2 — T 6 ou 7 T etc.

Resolvidos pelos srs. Theo, Silvano, Lafs, Eug. Agostini, Salvio, Dr. B. C. R. (Palmyra) Dr. C. L., Josemo, Alípio de Oliveira, e Chequinho.

Partida n. 24 — Gambito da Dama, recusado.

Branças (Janowski)	Pretas (Maroczy)	Branças (Janowski)	Pretas (Maroczy)
1 P 4 D	P 4 D	13 C 3 B	P 4 B
2 P 4 B D	P 3 R	14 C x P C	P x P
3 C 3 B D	C 3 B R	15 T 8 T x.	R x T
4 B 4 B	B 3 D	16 C x P B x.	R L C
5 B 3 C	Roque	17 C x D	T x C
6 P 3 R	P 3 C D	18 C 5 C	P x P
7 R 1 B	B 2 C	19 C 7 B	P x P x.
8 P x P	B x B	20 R x P	C 3 B
9 P T x B	P x P	21 C x T	B x C
10 B 3 D	P 3 T R	22 D 4 T	C x R
11 P 4 C R	R 1 R	23 B 5 B	C 5 R x.
12 P 5 C	P x P	24 R 1 C	Abandonam.

Torneio de problemas

A exemplo do que fez esta secção o anno passado, por ocasião das festas do Natal, resolvemos realizar um pequeno torneio para comemorar a entrada do anno novo.

O torneio consistirá de um premio para o melhor problema nacional, em tres lances, inédito, apresentado a esta secção até o dia 5 de janeiro proximo.

Os problemas que concorrerem a esse torneio serão publicados a proporção que forem recebidos, não sendo aceitos, senão sob o nome extenso de seus autores, devendo o seu julgamento ser feito por tres amadores, por nós opportunamente nomeados.

Para premio, escolhemos o excellente tratado de fins de partidas de Freeborough, que encommendamos da Europa, expressamente para esse modesto torneio.

Richard J. Reidy. — Regressou de Londres, onde occupa o alto cargo de presidente da Western Telegraph Company Limited, esse distincto gentleman e emérito amator de xadrez.

Registramos com agradecimento, o seu cartão de despedidas.

Toda a correspondência deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

LOTÉRIAS DOS ESTADOS

Extracções diárias em Nictheroy e Aracaju

50:000\$ ás segundas-feiras 50:000\$ ás quintas-feiras
 20:000\$ ás terças-feiras 12:000\$ ás sextas-feiras
 12:000\$ ás quartas-feiras 10:000\$ aos sabbados
 Com 150 réis recebem-se os premios integraes de 4:000\$, 3:000\$, 2:500\$ 2:000\$000. As loterias aos sabbados têm dous premios em cada dezena.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

PREMIO MAIOR

500:000\$000

Tendo outros de 40:000\$, 20:000\$, 4 de 10:000\$, 5 de 5:000\$, 8 de 2:000\$, 10 de 1:000\$, 12 de 500\$, 20 de 200\$, approximações dos 1º, 2º e 3º premios, dezenas e centenas dos tres premios maiores

Extracção em 13 de dezembro de 1901

Com \$750 recebe-se o premio integral de 50:000\$000
 Com \$600 " " " 40:000\$000
 Com \$450 " " " 30:000\$000
 Com \$300 " " " 20:000\$000
 Com \$150 " " " 10:000\$000

Dezenas de decimos 7\$500 — Dezenas de quinquagesimos 1\$500

Os bilhetes desde já estão á venda; não só desta loteria, como de todas as outras que se extraem diariamente — O representante da C. N. Loteria dos Estados, M. MELLO, Nictheroy.

119 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 119
 (Transcripto do Fluminense.)

LOTÉRIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade

Sob a immediata
 responsabilidade da mesma Irmandade, decretos
 municipaes ns. 543, 7 de maio
 de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

PREMIO MAIOR

20:000\$000

Só jogam 5.000 bilhetes
 a 10\$, divididos em decimos de 1\$000

Accoitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção.

As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL

88 RUA DOS OURIVES 88

O AGENTE GERAL.

JOSÉ JOAQUIM DO ROSARIO.

DENTES ARTIFICIAES

A. F. de Sá Rego

ESPECIALISTA

1 RUA GONÇALVES DIAS 1

— E —

212 PRAIA DE BOTAFOGO 212

LA ACUMULATIVA

COMPANHIA ANONYMA
MUTUA DE ECONOMIAS

Autorizada por decreto de 15 de Junho de 1899,
 do Governo Argentino
 e por decreto do Governo Federal de 19 de Novembro de 1900

Capital: 1.000.000 de PESOS ARGENTINOS

200-Maipú Esq. Cangallo.-Buenos Aires

Agencias nas principais cidades das Republicas:

Oriental, Argentina,

Paraguay e nos Estados do Brasil

REPRESENTANTE GERAL

ALFREDO DE LA FUENTE

45 Rua Primeiro de Março 45

1º e 2º andares

RIO DE JANEIRO



Officinas graphicas do Jornal do Brasil e da Revista da Semana.

PULMONAL

Cura tosses, bronchites, asthma, fraqueza pulmonar
NÃO CONTÉM CODEINA, DESPERTA E AUGMENTA O APPETITE
PREÇO 3\$000
VENDE-SE EM QUALQUER PHARMACIA

A SUL AMERICA

é a mais importante

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Funcionando no Brasil

Possue fundo de garantia — Realizado em dinheiro e superior a Rs. 8.500:000\$000
Já emittiu seguros no valor superior a Rs. 100.000.000\$000
Pagou por sinistros mais da Rs. 2.500:000\$000.

Unica Companhia Brasileira que funciona nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Bolivia, Equador e Paraguay

SÉDE SOCIAL

56, Rua do Ouvidor
RIO DE JANEIRO

COMPANHIA DE

Loterias Nacionais do Brasil

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

RUA NOVA DO OUVIDOR 92 e 92 A

Caixa do Correio n. 41
Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES A RUA S. JOSE' N. 92

LOTERIA DO NATAL

Tem ao todo 9.733 premios!!!

EXTRACÇÃO EXTRACÇÃO

Sabbado 21 de dezembro

AS 3 HORAS DA TARDE
N. 83 — 1.

500:000\$000

Inteiros 30\$000—Quadragesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e Luis Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, regando-se a maior clareza nas direcções.

Acceptam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

LYCETOL GRANULADO EFFERVESCENTE

Preparado pelos Pharmaceuticos

CARVALHO, GIFFONI & C.

O Lycetol (tartrato de dimethyl piperazina) é o mais poderoso dissolvente do acido urico, e, sob a forma agradável e elegante de *granulado effervescente*, corresponde ás seguintes INDICAÇÕES

Diathese urica, areias, calculos biliares, e vesicaes, inflammções dos rins e da bexiga, reumatismo, gota, dermatoses inflammatorias, arterio-sclerose, colicas, nephriticas, etc., etc.

MODO DE USAR:

Toma-se pela manhã, ao meio-dia e á noite, na dose ao conteúdo de uma a duas medidas (das que acompanham o frasco) de uma vez, dissolvido em agua simples ou em outro liquido, ou então ás refeições, segundo a recommendação do medico. (Vide a Bulla).

PHARMACIA E DROGARIA, DE CARVALHO, GIFFONI & C.

8, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 8
RIO DE JANEIRO

LU do dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA ATÉ NA EUROPA

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaç das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha, mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

PREÇO
3\$000

GO

DEPOSITARIOS

NO BRASIL

ARAUJO FREITAS & C.

114 Rua dos Ourives
e **90, Rua S. Pedro, 90**

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

RIO DE JANEIRO

CACÁO BHERING

PURIFICADO EM PÓ,
IMPALPAVEL

Este producto, composto das melhores qualidades de cacáo, contem todos os elementos nutritivos.

Torna-se indispensavel a todas as pessoas que têm necessidade de uma alimentação ligeira, embora rica de materias azotadas.

Seu emprego é altamente favoravel aos convalescentes, ás crianças, amas de leite, etc.

Vende-se em latas de 1/8, 1/4 e 1/2 kilo.

A. BHERING

63 SETE DE SETEMBRO 63



SABÃO MAGICO

SABÃO ANTI-HERPETICO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Saúde Publica

SABÃO MAGICO

Registro n. 3.104

8.900 foi o numero de sabonetes vendidos no espaço de 95 dias!!!

Não ha reclama que destrua o facto consummado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas, os pannos de preñez e das impurezas do sangue, o fétido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as manifestações syphiliticas da pelle, sob diferentes aspectos, a desinfeção especial de toda a pelle, só pódo ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO.

A' venda em todas as boas pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

Deposito geral Drogaria Pizarro, á rua Sete de Setembro n. 47. Um 2\$, pelo Correo 2\$500.

AVISO — Cuidado com um negro e humido que por ahi se annuncia como *ex magico*; o nosso é branco, secco e leva o magico nos envoltorios.

Companhia Typographica do Brazil GRANDE FUNDIÇÃO DE TYPOS

Rua dos Invalidos, 93 — RIO DE JANEIRO

Representante dos principaes fabricantes da Alemanha e França

TEM SEMPRE em deposito grande quantidade de typos para obras e de fantasia. ENCARREGA-SE de montar officinas typographicas para jornaes e avulsos, e mandar vir machinas de impressão de todos os systems.

Nas officinas graphicas do JORNAL DO BRASIL
e da REVISTA DA SEMANA

IMPRIMEM-SE POR PREÇOS EXTRAORDINARIAMENTE MODICOS E COM A MAIOR NITIDEZ E BREVIDADE

Livros, obras illustradas, catalogos, albums, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menus, programmas, rotulos, annuncios, cartões, contas, memoranda, almanacks, folhinhas, etc.

54 E 56 RUA GONÇALVES DIAS 54 E 56

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-técnico, GASPAR DE SOUZA

Anno II — N. 80

DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO

Numero: 300 réis



Peçam somente FRANZISKANER BRÄU ou CERVEJA PILSENER, ainda... e sempre a melhor cerveja

AS FESTAS DE 15 DE NOVEMBRO



O general Argollo e seu estado-maior, ao chegar ao palácio do Cattete.

CHRONICA

Minha senhora:

LONGE do meu espirito a intenção de dissuadir a do seu louvavel proposito. As viagens são um complemento indispensavel de educação e, sem ellas, o homem ficará sempre uma creatura incompleta, lacanha, exclusivista, sem uma noção synthetica do mundo e dos laços de solidariedade que nivelam todas as almas perante a universal dor. E' a falta de viagens, minha boa amiga, que gera os jacobinos. Se todos fizessem na



O 2º regimento de artilheria desfilando em continencia ao sr. presidente da Republica.

adolescência a romaria dos alheios povos creio bem que dos constantes e negregados conflictos entre nacionalidades e raças muito pouca cousa restaria.

Applaudo pois a sua resolução mas, em termos. Só devem sahir da sua patria os que «sabem viajar» ou levam consigo um guia que substitua a falta desse indispensavel predicado. Seu filho é ainda muito criança e ardente, fogoso, impulsivo como todos os nascidos neste clima diabolico. No seu espirito ainda tão maleavel como cera molle, as illusões exercem uma influ-



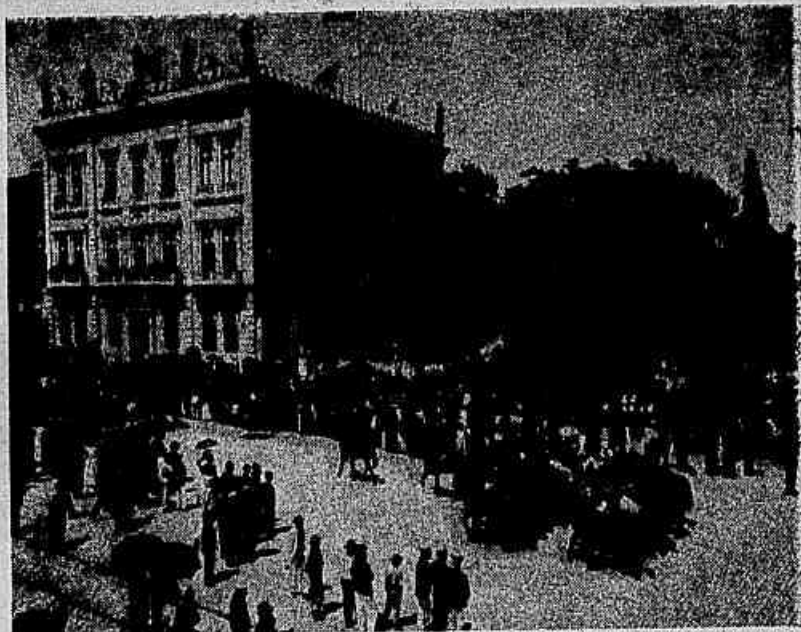
O 1º batalhão da brigada policial desfilando em continencia ao sr. presidente da Republica.

encia que poderá tornar-se funesta se ao lado a calma, a reflexão e o bom senso lhe não corrigirem a perversão sentimental. Porque não acompanha seu filho?

A minha boa amiga, que tanto tem viajado e sabe distinguir entre o Bem e o Mal na famosa arvore da sciencia, poderá assim poupar ao seu orgulho e amor materno a desoladora metamorphose do *gentleman* em cabotino. Na civilização européa ha duas faces bem dis-

tintas: uma que o velho mundo cultivava para seu uso, regalo e conforto; outra sensual e objectamente mercantil que elle impinge ao estrangeiro, ao barbaro. A primeira é uma escola, a segunda um prostibulo; a primeira produz homens, na mais alta, na mais nobre, na mais fecunda accepção do termo; a segunda avoluma o lote dos mostrengos sociaes, dos *ratés*, dos desclassificados, dos inúteis. Seu filho será mais uma victima immolada ao Molock parisiense se a não tiver a seu lado.

Preciso insistir? Não lhe sobram exemplos na roda que frequenta? Não me citou tantas vezes, com desgosto, com mal reprimida nausea, casos typicos colhi-



O 1º regimento de cavallaria do exercito desfilando em continencia ao sr. presidente da Republica.

dos, em flagrante pela sua observação maravilhosa? Quantos brasileiros regressam da Europa muito peor do que foram, só porque não tiveram ao lado um amigo experiente? Noventa por cento, minha boa amiga; é lamentavel, mas verdadeiro. Alguns nunca passaram do cyclo classico dos gyneceus que a França franqueia a todos os sensuaes do globo, salgando a conta e nunca pondo lá os pés; a maior parte não visitou um museu, uma escola, uma das instituições em que a Civilização humana esgotou a essencia da sua bondade e da sua



O general Hermes da Fonseca e seu estado-maior chegando ao palácio do Cattete.

belleza. Em compensação, todos têm de cor o indigesto e perfeito menu da galanteria tarifada, desde o vicio aristocratico até ao vicio reles.

Eu assisti uma vez em Paris, minha querida Helena, a um espectáculo que me fez corar de vergonha porque, afinal de contas, eu também era estrangeiro. Um confrade illustre, que então buscava apontamentos para um livro sobre o *Paris à l'usage des raslaquerès* convidou-me um dia para visitar um cabaret em voga. Fômos e escolhemos um cantinho bem escondido de



Banda de musica do regimento de cavallaria da brigada policial, ao chegar ao palácio do Cattete.
(Photographies da Revista da Semana.)



O general Santiago e seu estado-maior, ao chegar ao palácio do Cattete.

onde podessemos ver sem ser vistos. Na sala um pandemonium infernal de excursionistas de todas as patrias, nacionalidades e raças attrahidos pela Exposição. Muitos dollars ou muitas libras no bolso e a fatal attracção da borboleta exotica para a cor, a luz, a encenação, o luxo. O meu companheiro, com o labio contrahido num rictus de desprezo, tomava notas. Eu começava a sentir-me vexado. Recordava-se da celebre caricatura do *Rire*: «*Enfin, seuls!*»

Nisto entrou na sala, acompanhado de quatro peruas, fina flôr da depravação, um homem que a minha boa amiga conhece tanto como eu, pela sua intelligencia vasta e culta. Prevendo o que ia passar-se, quiz sahir. Não pude. O monoculo do meu companheiro logo enfocou, com intensa curiosidade, esse quadro novo e eu resignei-me a soffrer até ao fim o especta-



O 22º batalhão de infantaria desfilando em continencia ao sr. presidente da Republica.

culo humilhante de uma mentalidade, escrava das sensações, abdicando voluntariamente a sua soberania nas mãos de uma ralé estúpida e impudica.

Afinal, minha querida Helena, deu-lhe na fantasia sentar-se no teclado de um magnifico piano de Erard e esbordoar-lhe as teclas. Vi o *maitre d'hotel*, impassivel, tomar uma nota e dahi a pouco apresentar a conta. Seis mil francos, *l'addition*, que o outro saldou, sem pestanejar, num gesto largo de perdulario. O desgraçado pagara o piano.



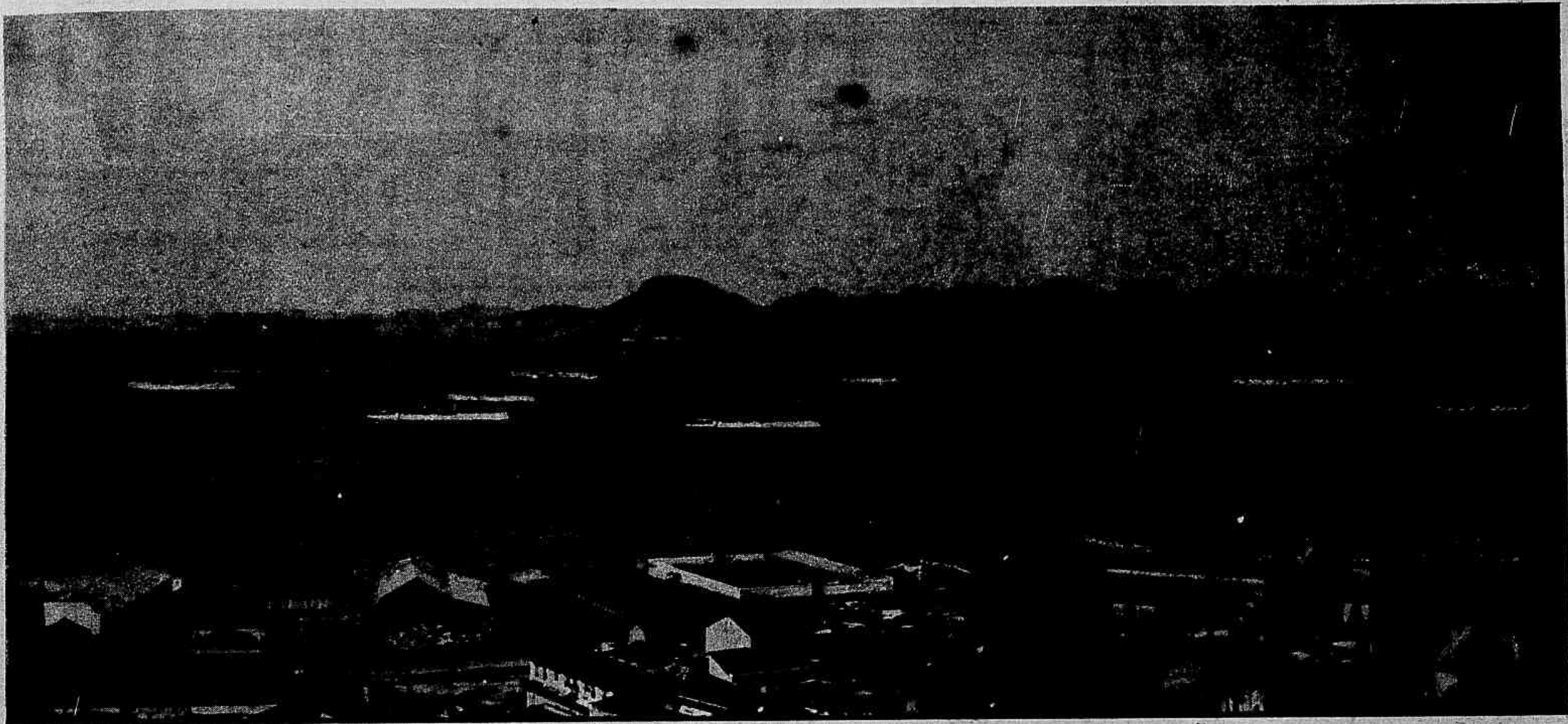
O 2º batalhão da brigada policial desfilando em continencia ao sr. presidente da Republica.

Fora, no Paris coberto de neve, caminhámos um bom pedaço em silencio. Precisavamos de ar, muito ar e dali até ao meu hotel, só uma phrase, uma só, do meu companheiro, quebrou a doce ternura do Paris, adormecido:

— *Dégoutant!*

Beija-lhe as mãos o seu velho e respeitoso amigo

Jacques Bonhomme.



Aspecto da bahia do Rio de Janeiro por ocasião da revista naval de 15 de novembro.

(Phot. Marc Ferrez.)

OS THEATROS

POUCAS novidades ha pelas casas de espectaculos desta cidade.

Approxima-se a estação calmosa, os theatros são pouco concorridos crescendo a animação nos jardins dos cafés concertos.

No S. Pedro deu tres bons espectaculos a companhia lyrica Sansone, de volta de sua excursão por São Paulo e de passagem para Europa.

Deu-nos a *Tosca*, que foi bem cantada; *Lo Sekiwo*, do saudoso Carlos Gomes, que teve regular interpretação e a *Bohème*, que agradou francamente.

Não foi má a concorrência a esses tres espectaculos.

A *troupe* Colás, no Apollo, *troupe* bem organizada e dispondo de bons elementos, tem obtido franco successo no *Sourcou*, tendo levado á scena, no sabbado a opera comica *O sino do Eremitario*, na qual estreou a 1ª *tiple* Mathilde Ceballos.

Esta companhia promette em breve levar á scena *A volta do mundo em oitenta dias*.

O Recreio Dramatico, graças aos esforços do empresario Dias Braga, parece voltar aos aureos tempos de sua primitiva fama.

Na quarta feira, solemnisando o 18º anniversario da fundação da companhia, foi representado pela primeira vez o drama *Pedr'Alvares Cabral*, original de Eduardo Victorino.

O drama agradou muito e foi representado nas noites subsequentes.

Parece que a elegante actriz Cinira Polonio vae

em breve estrear, como empresaria, no Lucinda, por ella já contratado, com uma companhia de opereta e *vaudeville*, para o que já dispõe de optimos elementos. Os demais theatros, fechados.

Nenhuma promessa da vinda de companhia estrangeira, tão cedo.

O Moulin Rouge, suspendeu os seus espectaculos. O Guarda Velha e o Cassino variam os seus espectaculos com agrado do publico que não lhes regateia concorrência.

E... mais nada.

EMILIA

Foi um sonho talvez fagueiro e terno
Que me embalou na rede da esperança...
No meigo olhar da esculptural criança
Bebi do amor o magico phalerno.

Bebi, embriaguei-me e ao sempiterno
Céo fui alçado, preso a sua trança...
Mas essa doce e celestial bonança
Hoje se muda num medonho inferno.

Perdi-a para sempre e a dor sombria
Que me fere e allucina e me consome,
Será o meu supplicio noite e dia.

Jamais me será dado em magoa tanta
Mesmo de leve desenhar meu nome
No livro em branco de sua alma santa.

POR ESSE MUNDO

SEGUNDO uma estatística recentemente publicada, em New York ha nada menos de mil e duzentos millonarios.

— Como todos sabem, a maior parte do papel hoje, e especialmente o de impressão, é fabricado de madeira e de palha. Mas, o que ainda quasi todos ignoram é que elle não dura tanto quanto o papel antigo, o que offerece serio perigo quanto á conservação dos livros e jornaes nas bibliothecas publicas e particulares.

— A condessa de Andressy acaba de adquirir para O seu palacio de Betier uma reliquia napoleonica. E' o leito em que Napoleão, o Grande, dormiu, em 1805, na vespera da batalha de Austerlitz.

— As formigas têm o cerebro maior, em proporção do seu tamanho, do que qualquer outro ser vivo.

— A municipalidade de Ostende concedeu a dous italianos privilegio exclusivo de tocar realejo pelas ruas da cidade, mediante a subvenção de um conto e quinhentos por anno. Um bom exemplo a seguir, senhores da intendencia!

— Existem cerca de 4.200 especies de plantas, com applicação commercial. Destas, 500 se destinam a fazer perfumes.

— O velho professor polaco Soëpanick, já celebre por diversas invenções em uso no exercito allemão, descobriu uma couraça impenetravel. E' feita de um tecido especial de seda e pesa apenas dous kilos. Uma bala de Mannlicher, disparada a cinco passos, não consegue romper a couraça.

Felp.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA DO RIO DE JANEIRO



Edificio onde funciona o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.



Gabinete do director do Instituto de Protecção á Infancia.

Allegoria humoristica do 7º anniversario da nova phase ao JORNAL DO BRASIL, por CELSO HERMINIO, publicada no numero de 15 de Novembro corrente.



OS GRANDES PRAZERES DA IMPRENSA

Ouçam. Se contém demasiada política ninguém o lê, se contém pouca ninguém o aprecia. Se os artigos são compridos, chamam-nos indigestos; se



são curtos, os chamam insignificantes. Se os typos são pequenos, o publico diz que são illegiveis; se são grandes, o jornal é vasio. Se publica telegrammas, estes são acoimados de mentirosos; se não os publica, o jornal não é serio e os suprime por motivos politicos. Se se occupa de factos da cidade, os habitantes dos arrabaldes se dizem esquecidos; se trata as questões ruraes, os moradores da cidade o acham aborrecido. Se publica cousas espirituosas, é um jornal para os estouvados; se não as publica é bom apenas para os rabugentos. Se publica relações picantes, não é serio; se não as publica, é incapaz de divertir o leitor. Se conta imparcialmente o que se passou em uma reunião, dizem que era melhor calar-se; se não o faz, corta as noticias por motivos pouco limpos. Se escreve um artigo capaz de interessar as mulheres, os homens se julgam roubados, e vice-versa.

O juiz, que é casado:—Vem a dar na mesma coisa...

AO MERITO!



— Meus senhores, vão cair commendas, abram os seus guarda-chuvas!



ISABELITA VIVES

Artista de 10 annos de idade.

NOCTURNO

Não sei porque, hontem, quando eu voltava á casa, tomou-me um pesadume sobremaneira extranho, que eu mesmo não soubera a que attribuir.

O aspecto entristecido do dia hybernal, velado de nevoas, infiltrara-me n'alma um não sei quê de ineffavel amargura, alguma cousa semelhante a um presentimento lutuoso, desses que nos arrastam inevitavelmente nos dias brumosos para a nostalgia da alma.

Oh! essa magua insolita augmentava-se á aproximação da noite, e eu sentia no intimo um amargor indizível que me deixava absorto por momentos, sem que eu proprio pudesse lembrar-me do que se passara, quando era arrancado á tranquillidade apparente que me abatia.

Voltava os olhos para a rua...

Longe, de espaço, a espaço, os lampeões de luz indistincta, envolvidos pelo turbilhão do nevoeiro, pareciam-me grandes mariposas phantasticas, que se agitavam, espalhando o pó esbranquiçado das azas...

Mão grado, esta impressão avultava, e meu pezar era maior quando me lembrava que além das nuvens que derramavam sobre a terra a chuva fria e impertinente, as estrellas deviam brilhar, serenamente, com a mesma luz doce e triste, feita dos

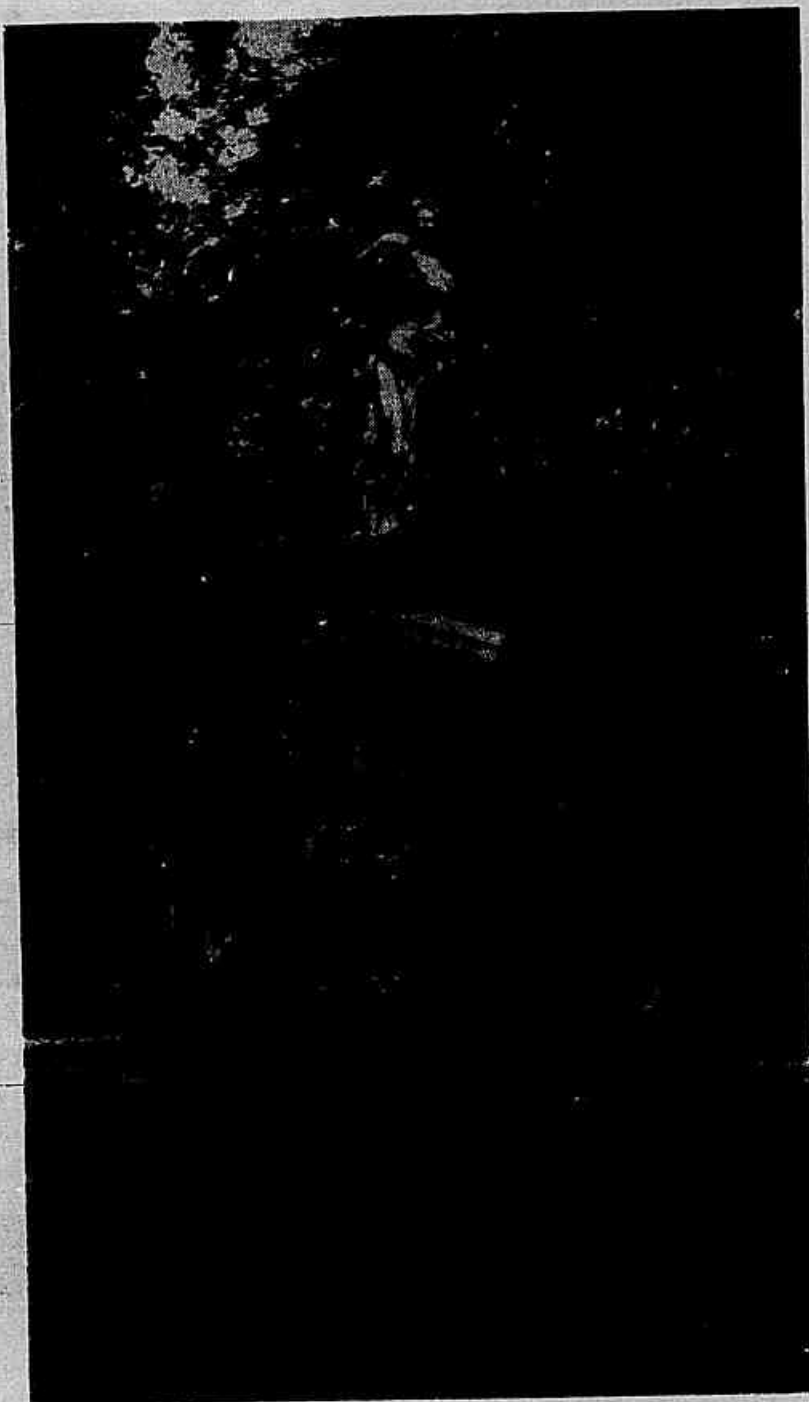
olhares daquellas que se foram levando na alma a aroma lyrial do primeiro beijo sonhado para a noite de nupcias.

Então eu pensava que, apezar da distancia que nos separa. Tu sentirias, talvez, a mesma desolação dolorosa que me feria.

E eu via-te!

Teu olhar de céu calmo, tua face (mal comparando) de Nossa Senhora das Graças, o oiro dos cabellos fartos, teu sorriso indefinivel de amor e de ternura, atravessavam-me vagarosamente o pensamento.

E eu via-te, sim! via-te e tinha impetos de precipitar-me sobre a tua luz, porque a mim me

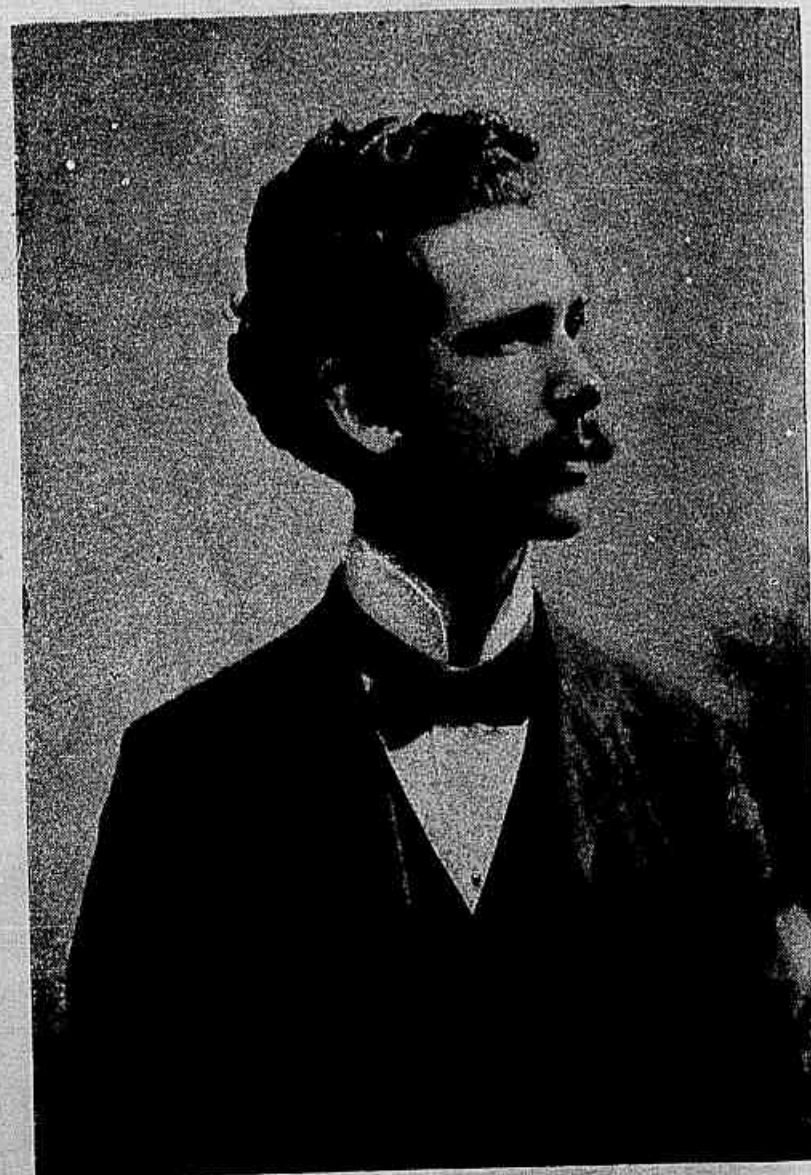
Primeira estatua fundida no Brasil
(Jardim Botanico.)

fazias o bem de sol depois dos dias nublados...

Mas essa visão apagava-se rapida na minha retina, e eu sorprendia-me a sós, voltando para a rua — e longe, de espaço a espaço, as mariposas phantasticas agitavam sempre as grandes azas poentas...

Ouro Preto, 1899.

Alvaro Vianna.



Professor Barroso Netto

CHRONICA DA ELEGANCIA

PARIS, 31 de outubro de 1901.

De que especie de alchimia se utilisava Ninon de Lenclos para conservar, até perto de noventa annos, essa admiravel formosura que a historia registra como uma das mais celebres do mundo?

Qual teria sido o feiticeiro que lhe deu a receita da agua maravilhosa que devia garantir-lhe uma juventude quasi secular?

Parece, porém, que aquillo que até agora só se attribuia ao empyrismo e á nigromancia, passou a pertencer ao campo da sciencia, que assim resolveu um dos mais curiosos problemas do mundo.

Não passar nunca dos vinte e cinco annos pela frescura da pelle, conservar até o fim da vida as bellas côres da mocidade — que formoso idéal, não acham?

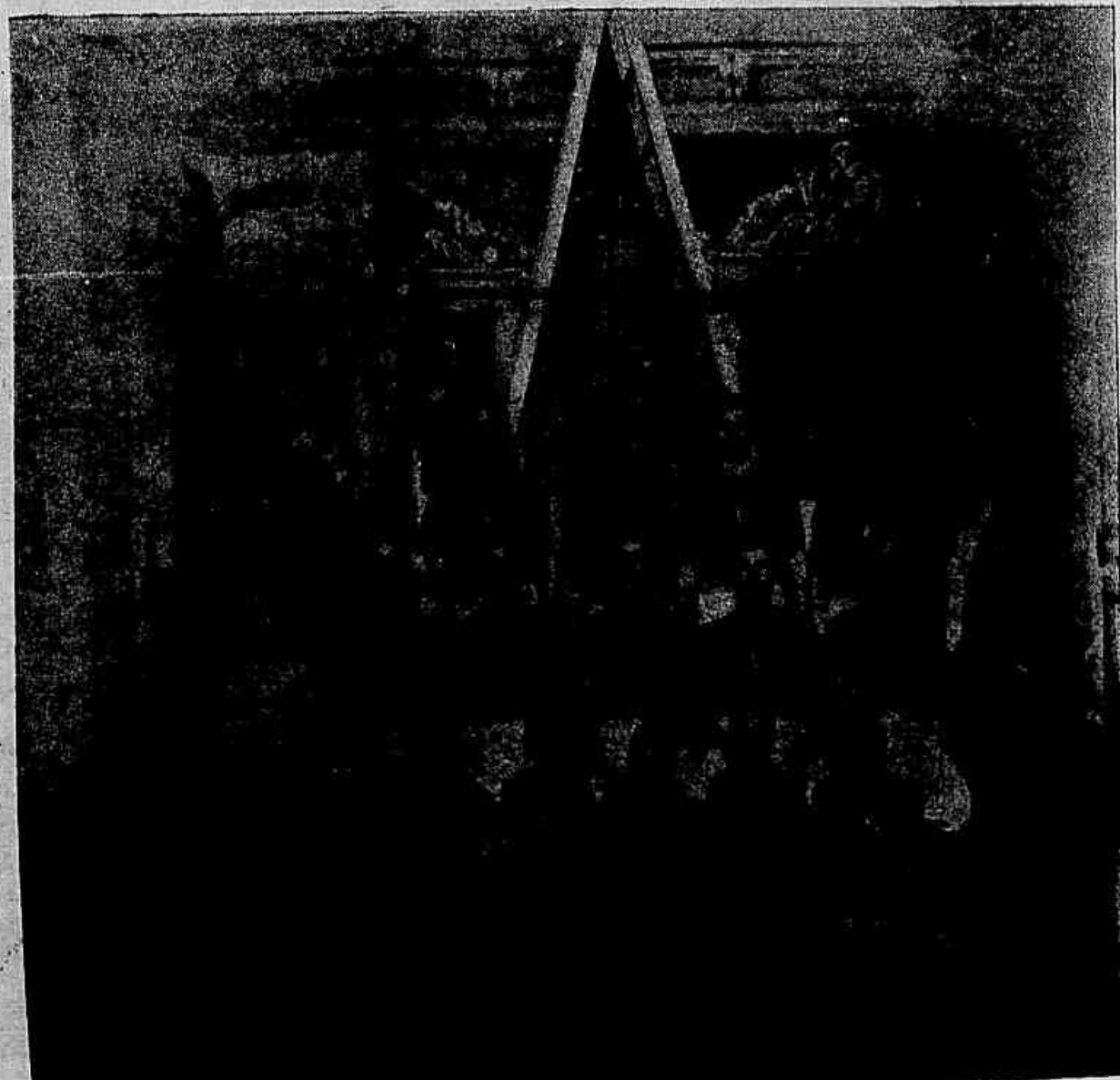
Pois isso, que até aqui parecia impossivel, a não ser por um artificio diabolico, é hoje um facto facil de ser averiguado, ao dispôr de toda a gente, por um preço relativamente insignificante.

Não ha mais rugas, não ha mais pelle estragada, desaparecem as manchas, as carnes retomam a sua dureza habitual, não embranquecem os



Submarino Gomes.

(Phot. P. Botelho.)



Alumnos da aula de gymnastica da R. S. Club Gymnastico Portuguez.

cabellos e tudo graças a um processo de massagem electrica, por meio de uma machina que inventou medico celebre e que cada um póde ter em sua casa, para della fazer o uso conveniente.

Como não seja meu intento fazer *reclame* ao novo invento — que aliás não precisa delle porque até aqui a fabrica ainda não conseguiu dar vazão ás encomendas — não direi nem o nome do autor dessas machinas, nem o logar em que aqui ellas se acham á venda.

E, entretanto, muito facil saber tudo isso consultando os annuncios dos jornaes francezes.

Acredito, porém, que as gentilissimas leitoras da *Revista da Semana* ainda estão muito longe de preci-ar disso e passo, portanto, a dar-lhes noticias mais preciosas.

Dous deliciosos modelos, cada qual mais bonito e elegante, offereço ás leitoras da *Revista da Semana*.

O primeiro, *en drap bleu lapis à poils gris, se compose, d'une part, d'un boléro entièrement piqué, ouvert devant et rattaché par des pattes piquées, boutonnées aux deux extrémités; il est légèrement échan-cré sur le côté; puis d'une robe princesse avec série de plis appliqués et piqués devant; cinq rangs de pi-ques dans le bas de la robe. La forme Empire, que dénote l'ensemble de cette toilette, dessine très gra-cieusement la ligne féminine; cette façon est élégante et pratique.*

Chapeau de feutre beige blanc relevé de côté et orné de deux plumes d'autruche.

O segundo, *en drap mordoré boléro, entièrement piqué à plis gansés accompagné d'un petit collet ar-rondi dans le dos; devant, pattes tombantes reliées par des brides de velours noir et boutons noirs; col rabattu piqué à plis gansés, col et ceinture en taffetás*



bleu-pastel. Manche bouffante du bas, enserrée dans un poignet piqué. Jolie jupe garnie de losanges pi-qués à plis gansés.

Chapeau de taffetás bleu-pastel orné d'un gros nœud de panne noire serré par une boucle en or vert, art nouveau.

Collinette.

Entre amigos:

— Então sempre casas, ou não, com essa rica herdeira a quem fazias a corte?

— Não metalles nisso, responde o outro. Tem um defeito de pronuncia, que é um horrivel obs-esculo.

— E que defeito é esse?

— Não ha meio de fazer-lhe pronunciar o *sim*.

AS NOSSAS GRAVURAS

Actualidade brasileira. — AS FESTAS DE 15 DE NO-
VEMBRO — Effectuou-se no dia 15 do corrente a grande revista naval, sahindo a esquadra, composta de 12 va-sos de guerra, a fazer exercicio fóra da barra no dia 14, e regressando ao nosso porto na manhã de 15, fundeando na ordem em que são representados na gra-vura que publicamos, tirada nessa occasião.

No mesmo dia effectuou-se a parada das forças de terra, formando cerca de 3.500 homens, entre exercito e brigada policial.

As gravuras que dessa parada publicamos foram tiradas por occasião da passagem das forças pelo pa-lacio do Cattete.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA DO RIO DE JANEIRO — Já está prestando reaes serviços á infancia do Rio de Janeiro essa humanitaria instituição, fundada por iniciativa do sr. dr. Moncorvo Filho. A tenacidade de seu fundador bem como á somma de in-telligentes esforços empregados pelas suas dignas cooperadoras nessa obra de caridade, deve-se o func-ionamento do dispensario central desse instituto, que hoje occupa um dos melhores predios da rua Visconde do Rio Branco. Além disso estão já iniciados, com a maxima regularidade, varios serviços clinicos que enor-mes beneficios têm prestado á população do Rio de Janeiro.

As gravuras que sobre este estabelecimento de ca-ridade publicamos dão idéa segura de sua importancia.

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ. — Desta tão útil quão sympathica sociedade publicamos hoje um grupo de alumnos da escola de gymnastica, guapos rapazes que bem demonstram o aproveitamento que sabem ti-rar daquelle excellente exercicio physico.

A PRIMEIRA ESTATUA FUNDIDA NO BRASIL — Figura

ainda hoje no Jardim Botânico a primeira estatua fun-dida no Brasil. Foi fundida no vice-reinado de D. Luiz de Vasconcellos, em 1783, por Valentim da Fonseca, natural de Minas Geraes, conhecido pormestre Valen-tim.

VENCIDO DA VIDA — Victima de continuas allucina-ções e da mania de perseguição suicidou-se, no dia 16 do corrente, atirando-se do 3º andar do predio n. 30 da rua Gonçalves Dias á rua, o desventurado moço Gastão Lassé Borges, de 33 annos de idade, natural de Pelotas e empregado no commercio nesta cidade.

Publicamos o retrato desse infeliz, tirado no Ne-croterio.

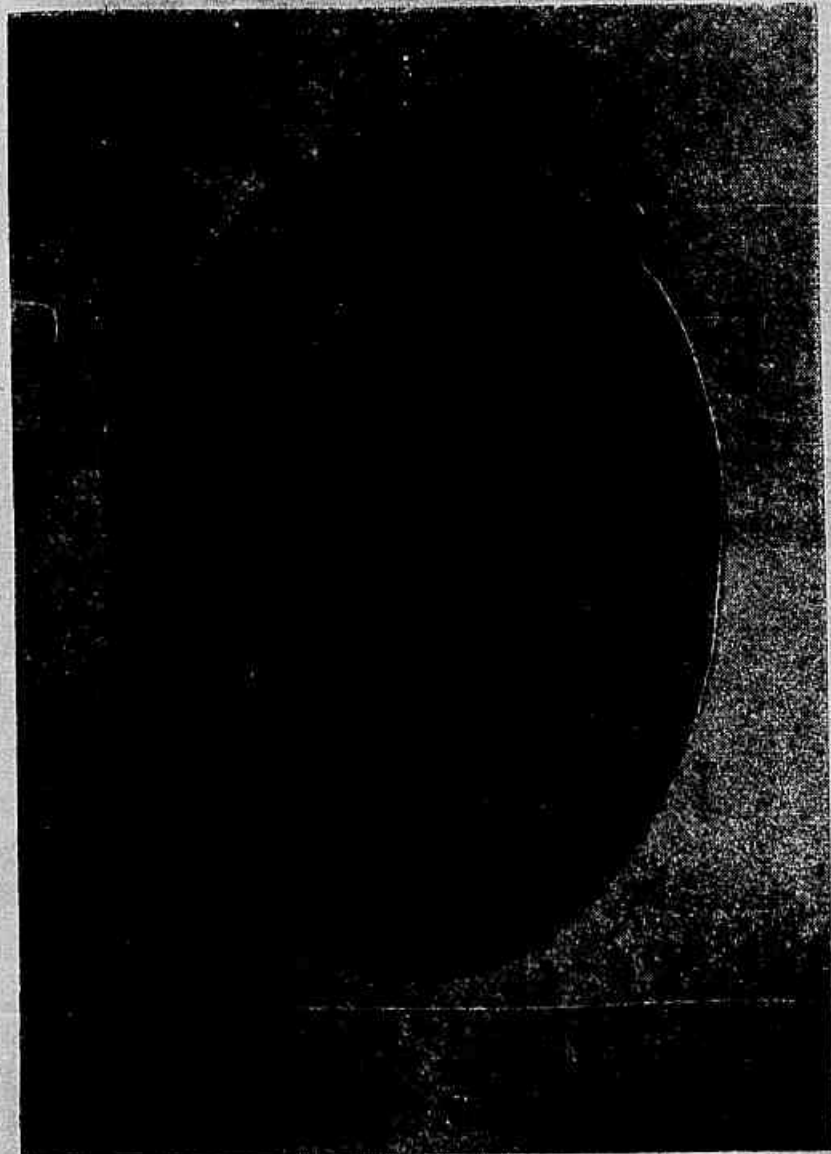
Os crimes da semana. — Dous crimes revestidos de circumstancias reveladoras da perversidade no mais alto gráo, impressionaram lugubrememente a população desta cidade durante a semana.

Um foi perpetrado na rua Barão de Itamby, em Bota-fogo, no dia 18 do corrente, sendo victima da ferocidade do assassino uma infeliz moça de 20 annos, com quem o scelerado entretinha relações delictuosas.

Outro teve por theatro o campo de S. Christovão e foi o desdobramento de uma scena conjugal, em que o ciume representou o principal papel.

Damos em outra pagina a reproducção dessas sce-nas de sangue.

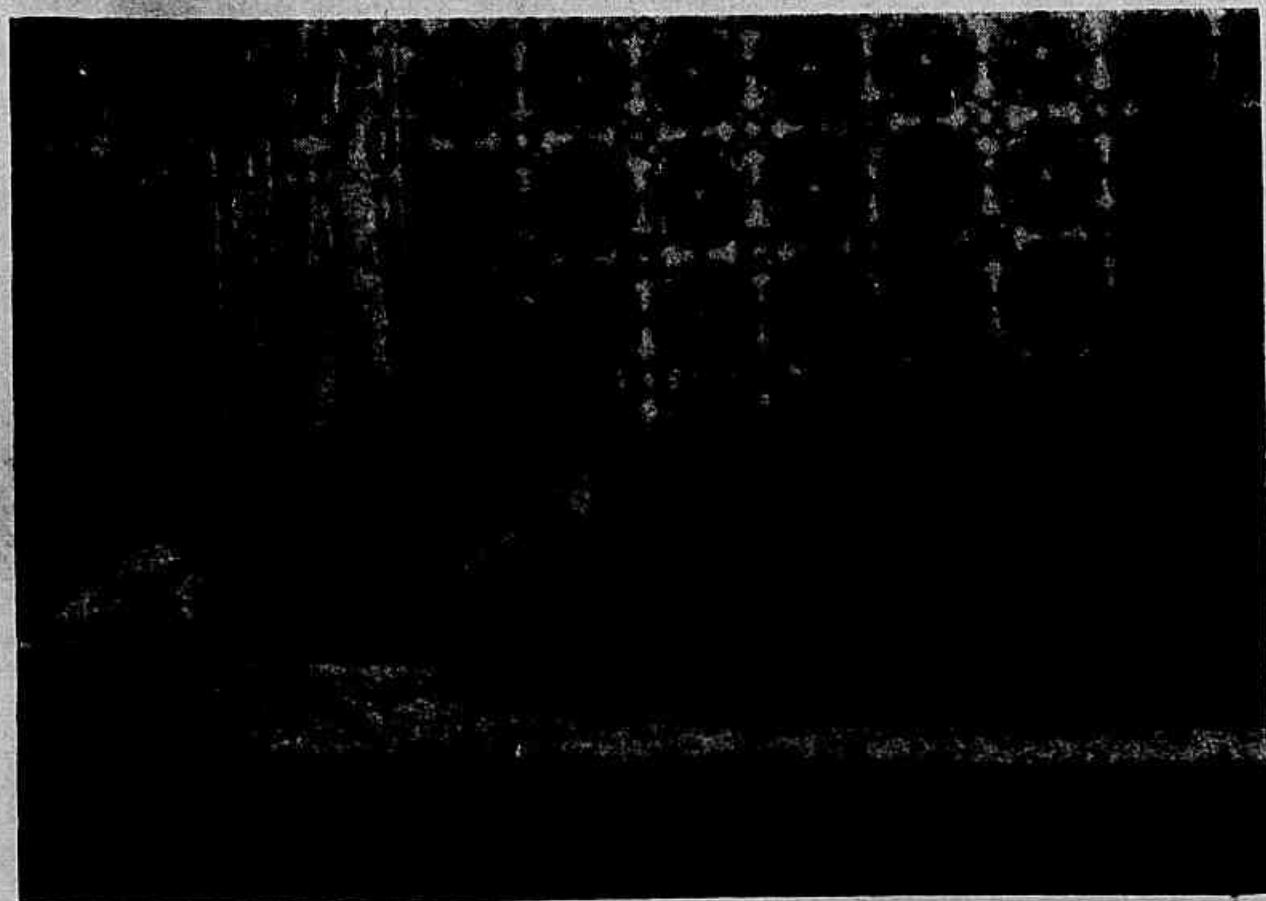
Actualidade sul-americana — ISABELITA VIVES — E' uma artista de dez annos de idade, que, nos Thea-tros Argentino, de Mayo e de la Comedia, em Buenos Aires, tem alcançado notavel successo. E' filha de D. Joaquim Vives e de D. Martina Rios de Vives. A gra-vura representa a *mignonne* artista no papel de *Pacorro*, do *El Tío de Alcalá*, em que estréou em junho do cor-rente anno.



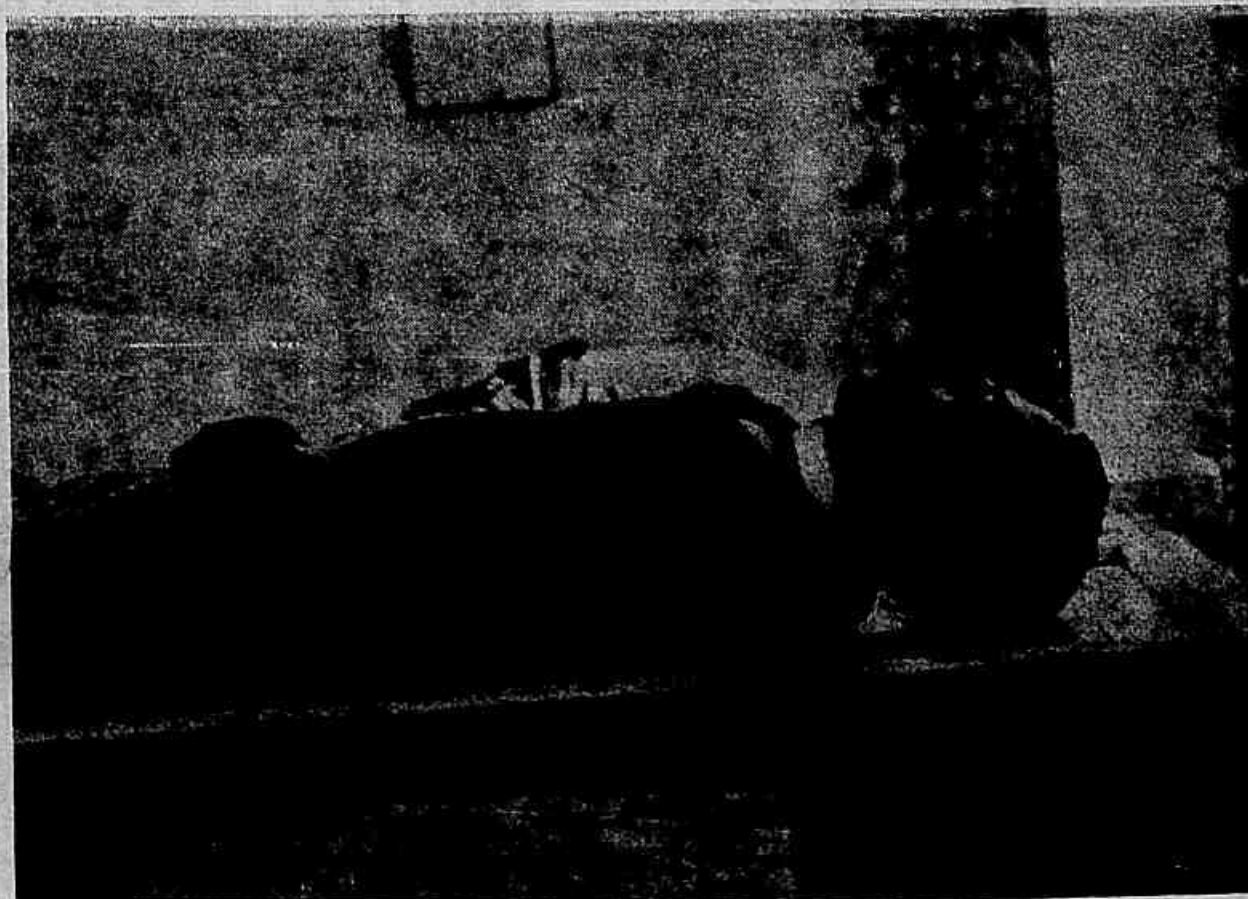
JULIETA CORRÊA PINTO DE OLIVEIRA
Assassinada a 18 do corrente por José Ignacio Maffioli.



Calotte de Julieta Corrêa Pinto de Oliveira e a arma com que foi assassinada.
(Phot. da Revista da Semana.)



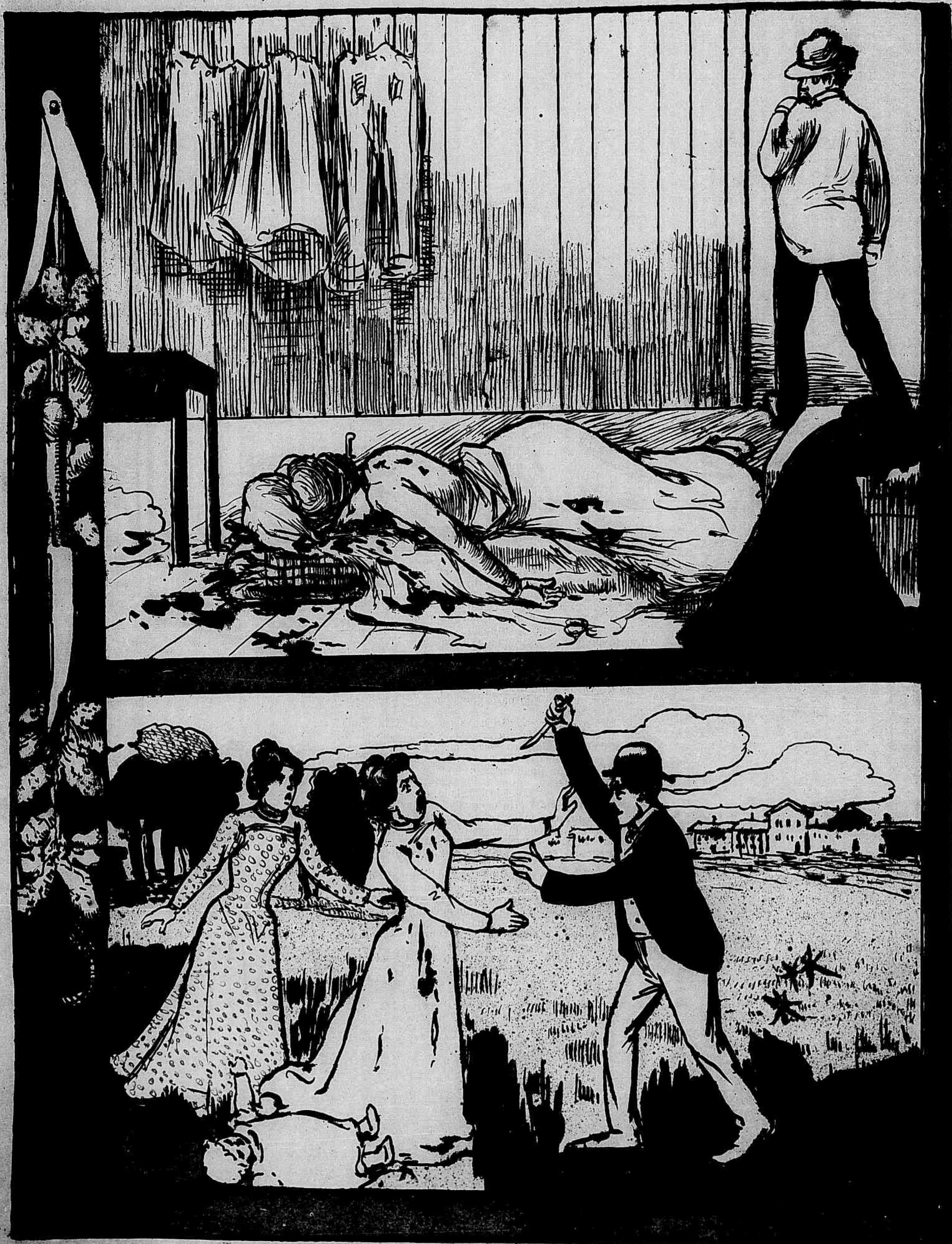
Julieta Corrêa Pinto de Oliveira, a victima do crime da rua Barão de Itamby, no Necroterio.



Gastão Lassé Borges, o suicida da rua Gonçalves Dias.
(Photographias da Revista da Semana.)

OS CRIMES EMOCIONANTES DA SEMANA

RECONSTRUÇÃO DOS FACTOS



1.º — O barbaro assassinato da rua Barão de Hamby. José Ignacio Maffioli mata, a facadas, sua amasia Julieta Corrêa Pinto de Oliveira, na segunda-feira ultima.

2.º — Pedro Cavalcante aggride, a punhaladas, no campo de S. Christovão, sua esposa d. Albertina Cavalcante, no mesmo dia acima.